

Resumo das características do produto biocida (SPC BP)

Nome do produto: BONIRAT BLOCO VET PRO

Tipo(s) do produto: TP 14 - Rodenticidas

Número da autorização: 453/00/20RBVPT

Número de referência do ativo
R4BP 3: PT-0004822-0000

Índice

Informação administrativa	1
1.1. Nome comercial do produto	1
1.2. Titular da Autorização	1
1.3. Fabricante(s) dos produtos biocidas	1
1.4. Fabricante(s) da(s) substância(s) ativa(s)	1
2. Composição e formulação do produto	2
2.1. Informações qualitativas e quantitativas sobre a composição do produto biocida	2
2.2. Tipo de formulação	2
3. Advertências de perigo e recomendações de prudência	2
4. Utilização(ões) autorizada(s)	3
5. Orientações gerais para a utilização	12
5.1. Instruções de utilização	12
5.2. Medidas de redução do risco	14
5.3. Detalhes sobre os efeitos diretos ou indiretos prováveis, instruções de primeiros socorros e medidas de emergência para proteger o ambiente	14
5.4. Instruções para a eliminação segura do produto e da sua embalagem	15
5.5. Condições de armazenamento e prazo de validade do produto em condições normais de armazenamento	15
6. Outras informações	15

Informação administrativa

1.1. Nome comercial do produto

BONIRAT BLOCO VET PRO

1.2. Titular da Autorização

Nome e endereço do titular da autorização	Nome	ZAPI S.p.A.
	Endereço	via Terza Strada 12 35026 Conselve Itália
Número da autorização	453/00/20RBVPT	
Número de referência do ativo R4BP 3	PT-0004822-0000	
Data da autorização	01/10/2020	
Data de caducidade da autorização	01/07/2024	

1.3. Fabricante(s) dos produtos biocidas

Nome do fabricante	ZAPI S.p.A.
Endereço do fabricante	Via Terza Strada 12 35026 Conselve Itália
Localização das instalações de fabrico	Via Terza Strada 12 35026 Conselve Itália

1.4. Fabricante(s) da(s) substância(s) ativa(s)

Substância ativa	26 - Difenacume
Nome do fabricante	Pelgar International Ltd
Endereço do fabricante	Unit 13, Newman Lane GU34 2QR Alton, Hampshire Reino Unido
Localização das instalações de fabrico	Unit 13, Newman Lane GU34 2QR Alton, Hampshire Reino Unido

2. Composição e formulação do produto

2.1. Informações qualitativas e quantitativas sobre a composição do produto biocida

Denominação comum	Nome IUPAC	Função	Número CAS	Número CE	Teor (%)
Difenacume	3-(3-biphenyl-4-yl-1,2,3,4-tetrahydro-1-naphthyl)-4-hydroxycoumarin	Substância ativa	56073-07-5	259-978-4	0,005

2.2. Tipo de formulação

Isco em bloco (pronto a usar)

3. Advertências de perigo e recomendações de prudência

Advertências de perigo	<p>Pode afectar o nascituro.</p> <p>"Pode afectar os órgãos (sangue) após exposição prolongada ou repetida ."</p>
Recomendações de prudência	<p>Pedir instruções específicas antes da utilização.</p> <p>Não manuseie o produto antes de ter lido e percebido todas as precauções de segurança.</p> <p>Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.</p> <p>Usar luvas de proteção.</p> <p>EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição:Consulte um médico.</p> <p>Em caso de indisposição, consulte um médico.</p>

Armazenar em local fechado à chave.

Eliminar o conteúdo em um centro licenciado para eliminação de resíduos perigosos, ou pontos de recolha, exceto para recipientes limpos e vazios que podem ser eliminados como resíduos não perigosos..

Eliminar o recipiente em um centro licenciado para eliminação de resíduos perigosos, ou pontos de recolha, exceto para recipientes limpos e vazios que podem ser eliminados como resíduos não perigosos..

4. Utilização(ões) autorizada(s)

4.1 Descrição do uso

Utilização 1 - Utilização 1 – Ratos domésticos e ratazanas– Utilizadores profissionais com competência demonstrada (equivalente a profissionais treinados) – interior

Tipo de produto	TP 14 - Rodenticidas
Se aplicável, uma descrição exata da utilização autorizada	Não relevante para rodenticidas
Organismo(s) alvo (incluindo o estágio de desenvolvimento)	Nome científico: Mus musculus Nome comum: Rato doméstico Estadio de desenvolvimento: Adultos e juvenis Nome científico: Rattus norvegicus Nome comum: Ratazana castanha Estadio de desenvolvimento: Adultos e juvenis
Campos de utilização	Interior Interior
Método(s) de aplicação	Método: Aplicação de isco Descrição detalhada: Formulações de isco: Isco pronto a utilizar para utilização em estações de isco invioláveis Pontos de isco protegidos e cobertos
Frequência de aplicação e dosagem	Taxa de aplicação: . Diluição (%): Número e calendário da aplicação: Isco: Ratos - Elevada infestação: Até 50 g de isco nas pontos de isco a cada 2 metros - Baixa infestação: Até 50 g de isco nas pontos de isco a cada 5 metros Ratazanas: - Elevada infestação: Até 100 g de isco nas pontos de isco a cada 5 metros - Baixa infestação: Até 100 g de isco nas pontos de isco a cada 10 metros

	Para uso contra ratazanas, o tamanho mínimo de bloco permitido é de 10 g.
Categoria(s) de utilizadores	Profissional treinado
Capacidade e material da embalagem	Balde de plástico em PP com/sem revestimento interior em PE (10/20/25 g blocos, soltos, embalados individualmente em saquetas de dose única (COEX) ou embalados em bolsas de plástico internas (PE) contendo cada uma até 1 kg) - 3-15kg Caixa de cartão rotulada com revestimento interior em PE (10/20/25 g blocos, soltos, embaladas individualmente em saquetas de dose única (COEX) ou embaladas em bolsas de plástico internas (PE) contendo cada uma até 1 kg) - 3-10kg

4.1.1 Instruções específicas de utilização

- Para uso contra ratazanas, o tamanho mínimo de bloco permitido é de 10 g.
- Remover o produto remanescente no final do período de tratamento.
- Sempre que possível, recomenda-se que a área tratada seja inspecionada a cada 4 semanas, no máximo, a fim de evitar a seleção de uma população resistente
- Seguir as instruções suplementares fornecidas pelo código de boas práticas pertinente

4.1.2 Medidas de mitigação do risco específicas

- Sempre que possível, antes do tratamento, informar os possíveis transeuntes (por exemplo, utilizadores da área tratada e das suas imediações) sobre a campanha de controlo de roedores
- Ponderar a aplicação de medidas de controlo preventivas (tapar furos, remover possíveis alimentos e bebidas, tanto quanto possível) para melhorar a ingestão do produto e reduzir a probabilidade de novas invasões
- Para reduzir o risco de envenenamento secundário, procurar e remover os roedores mortos durante o tratamento a intervalos frequentes, de acordo com as recomendações fornecidas pelo código de boas práticas pertinente
- A utilização permanente de isco está estritamente limitada a locais com elevado potencial de nova invasão quando tiver sido demonstrado que outros métodos de controlo são insuficientes.
- A estratégia de isco permanente deve ser revista periodicamente no contexto da gestão integrada de pragas e da avaliação do risco de nova infestação.
- Não utilizar o produto em tratamentos por pulsed baiting.

4.1.3 Quando aplicável, as indicações de efeitos diretos ou indiretos prováveis, instruções de primeiros socorros e medidas de emergência para proteger o ambiente

- Ao colocar estações de isco nas imediações de sistemas de drenagem de águas, certificar-se de que é evitado o contacto do isco com a água.

4.1.4 Quando aplicável, as instruções relativas à eliminação segura do produto e da sua embalagem

Ver seção 5.4

4.1.5 Quando aplicável, as condições de armazenamento e o prazo de validade do produto em condições normais de armazenamento

Ver seção 5.5

4.2 Descrição do uso

Utilização 2 - Utilização 2 – Ratos domésticos e ratazanas – Utilizadores profissionais com competência demonstrada (equivalente a profissionais treinados) - Exterior à volta dos edifícios

Tipo de produto	TP 14 - Rodenticidas
Se aplicável, uma descrição exata da utilização autorizada	Não relevante para rodenticidas
Organismo(s) alvo (incluindo o estágio de desenvolvimento)	Nome científico: Mus musculus Nome comum: Rato doméstico Estadio de desenvolvimento: Adultos e juvenis Nome científico: Rattus norvegicus Nome comum: Ratazana castanha Estadio de desenvolvimento: Adultos e juvenis
Campos de utilização	Exterior Exterior - à volta dos edifícios
Método(s) de aplicação	Método: Aplicação de isco Descrição detalhada: Formulações de isco: - Isco pronto a utilizar para utilização em estações de isco invioláveis - Pontos de isco protegidos e cobertos
Frequência de aplicação e dosagem	Taxa de aplicação: . Diluição (%): Número e calendário da aplicação: Isco: Ratos: Elevada infestação: Até 50 g de isco nas pontos de isco a cada 2 metros Baixa infestação: Até 50 g de isco nas pontos de isco a cada 5 metros Ratazanas: Elevada infestação: Até 100 g de isco nas pontos de isco a cada 5 metros Baixa infestação: Até 100 g de isco nas pontos de isco a cada 10 metros - Para uso contra ratazanas, o tamanho mínimo de bloco permitido é de 10 g.

Categoria(s) de utilizadores

Profissional treinado

Capacidade e material da embalagem

Balde de plástico em PP com/sem revestimento interior em PE (10/20/25 g blocos, soltos, embalados individualmente em saquetas de dose única (COEX) ou embalados em bolsas de plástico internas (PE) contendo cada uma até 1 kg) - 3 - 15kg

Caixa de cartão rotulada com revestimento interior em PE (10/20/25 g blocos, soltos, embaladas individualmente em saquetas de dose única (COEX) ou embaladas em bolsas de plástico internas (PE) contendo cada uma até 1 kg) - 3 - 10kg

4.2.1 Instruções específicas de utilização

- Para uso contra ratazanas, o tamanho mínimo de bloco permitido é de 10 g.
- Proteger o isco das condições atmosféricas. Colocar os pontos de isco em áreas não sujeitas a inundações.
- Substituir o isco nos pontos em que este tenha sido danificado por água ou contaminado por sujidade
- Remover o produto remanescente no final do período de tratamento
- Sempre que possível, recomenda-se que a área tratada seja inspecionada a cada 4 semanas, no máximo, a fim de evitar a seleção de uma população resistente.
- Seguir as instruções suplementares fornecidas pelo código de boas práticas pertinente
- Para utilização exterior, os pontos de isco devem de ser cobertos e colocados em locais estratégicos para minimizar a exposição a espécies não-alvo.

4.2.2 Medidas de mitigação do risco específicas

- Sempre que possível, antes do tratamento, informar os possíveis transeuntes (por exemplo, utilizadores da área tratada e das suas imediações) sobre a campanha de controlo de roedores.
- Ponderar a aplicação de medidas de controlo preventivas (tapar furos, remover possíveis alimentos e bebidas, tanto quanto possível) para melhorar a ingestão do produto e reduzir a probabilidade de novas invasões.
- Para reduzir o risco de envenenamento secundário, procurar e remover os roedores mortos durante o tratamento a intervalos frequentes, de acordo com as recomendações fornecidas pelo código de boas práticas pertinente.
- A utilização permanente de isco está estritamente limitada a locais com elevado potencial de nova invasão quando tiver sido demonstrado que outros métodos de controlo são insuficientes.
- A estratégia de isco permanente deve ser revista periodicamente no contexto da gestão integrada de pragas e da avaliação do risco de nova infestação.
- Não utilizar o produto em tratamentos por pulsed baiting.
- Não aplicar este produto diretamente nas tocas.

4.2.3 Quando aplicável, as indicações de efeitos diretos ou indiretos prováveis, instruções de primeiros socorros e medidas de emergência para proteger o ambiente

- Ao colocar pontos de isco nas imediações de águas de superfície (por exemplo, rios, lagos, canais de água, diques, canais de irrigação) ou sistemas de drenagem de águas, certificar-se de que é evitado o contacto do isco com água.

4.2.4 Quando aplicável, as instruções relativas à eliminação segura do produto e da sua embalagem

Ver seção 5.4

4.2.5 Quando aplicável, as condições de armazenamento e o prazo de validade do produto em condições normais de armazenamento

Ver seção 5.5

4.3 Descrição do uso

Utilização 3 - . Utilização 3 – Ratazanas – Utilizadores profissionais com competência demonstrada (equivalente a profissionais treinados) - Esgotos

Tipo de produto	TP 14 - Rodenticidas
Se aplicável, uma descrição exata da utilização autorizada	Não relevante para rodenticidas
Organismo(s) alvo (incluindo o estágio de desenvolvimento)	Nome científico: Rattus norvegicus Nome comum: Ratazana castanha Estadio de desenvolvimento: Adultos e juvenis
Campos de utilização	Other Esgotos
Método(s) de aplicação	Método: Aplicação de isco Descrição detalhada: Formulações de isco: - Isco pronto a utilizar para ser fixado ou aplicado em estações de isco para evitar que o isco entre em contacto com águas residuais - Pontos de isco protegidos e cobertos.
Frequência de aplicação e dosagem	Taxa de aplicação: . Diluição (%): Número e calendário da aplicação: Isco: - Até 150g por abertura - Para uso contra ratazanas em esgotos, o tamanho mínimo de bloco permitido é de 25 g.

Categoria(s) de utilizadores

Profissional treinado

Capacidade e material da embalagem

Balde de plástico em PP com/sem revestimento interior em PE (25 g blocos, soltos, embalados individualmente em saquetas de dose única (COEX) ou embalados em bolsas de plástico internas (PE) contendo cada uma até 1 kg) - 3-15kg

Caixa de cartão rotulada com revestimento interior em PE (25 g blocos, soltos, embaladas individualmente em saquetas de dose única (COEX) ou embaladas em bolsas de plástico internas (PE) contendo cada uma até 1 kg) - 3-10kg

Caixa de cartão rotulada com revestimento interior em PE (100/140 g blocos para o uso apenas em esgotos - 3-10kg

Balde de plástico em PP com revestimento interior em PE (100/140 g blocos para o uso apenas em esgotos - 3-10kg

4.3.1 Instruções específicas de utilização

- Para uso contra ratazanas em esgotos, o tamanho mínimo de bloco permitido é de 25 g.
- Os iscos devem ser aplicados de forma a que não entrem em contacto com a água e não sejam arrastados
- Seguir as instruções suplementares fornecidas pelo código de boas práticas pertinente.

4.3.2 Medidas de mitigação do risco específicas

- Colocar os iscos apenas em sistemas de esgotos que estejam ligados à estação de tratamento de águas residuais.
- Não utilizar o produto em tratamentos por pulsed baiting.

4.3.3 Quando aplicável, as indicações de efeitos diretos ou indiretos prováveis, instruções de primeiros socorros e medidas de emergência para proteger o ambiente

Ver seção 5.3

4.3.4 Quando aplicável, as instruções relativas à eliminação segura do produto e da sua embalagem

Ver seção 5.4

4.3.5 Quando aplicável, as condições de armazenamento e o prazo de validade do produto em condições normais de armazenamento

Ver seção 5.5

4.4 Descrição do uso

Utilização 4 - Utilização 4 – Ratos domésticos e ratazanas – Utilizadores profissionais - Interior

Tipo de produto	TP 14 - Rodenticidas
Se aplicável, uma descrição exata da utilização autorizada	Não relevante para rodenticidas
Organismo(s) alvo (incluindo o estágio de desenvolvimento)	Nome científico: Mus musculus Nome comum: Rato doméstico Estadio de desenvolvimento: Adultos e juvenis Nome científico: Rattus norvegicus Nome comum: Ratazana castanha Estadio de desenvolvimento: Adultos e juvenis
Campos de utilização	Interior Interior
Método(s) de aplicação	Método: Aplicação de isco Descrição detalhada: - Isco pronto a utilizar para utilização em estações de isco invioláveis
Frequência de aplicação e dosagem	Taxa de aplicação: . Diluição (%): Número e calendário da aplicação: Isco: Ratos - Elevada infestação: Até 50 g de isco nas pontos de isco a cada 2 metros - Baixa infestação: Até 50 g de isco nas pontos de isco a cada 5 metros Ratazanas: - Elevada infestação: Até 100 g de isco nas pontos de isco a cada 5 metros - Baixa infestação: Até 100 g de isco nas pontos de isco a cada 10 metros - Para uso contra ratazanas, o tamanho mínimo de bloco permitido é de 10 g.
Categoria(s) de utilizadores	Profissional

Capacidade e material da embalagem

Balde de plástico em PP com/sem revestimento interior em PE (10/20/25 g blocos, soltos, embalados individualmente em saquetas de dose única (COEX) ou embalados em bolsas de plástico internas (PE) contendo cada uma até 1 kg) - 3-15kg

Caixa de cartão rotulada com revestimento interior em PE (10/20/25 g blocos, soltos, embaladas individualmente em saquetas de dose única (COEX) ou embaladas em bolsas de plástico internas (PE) contendo cada uma até 1 kg) - 3 - 10kg

4.4.1 Instruções específicas de utilização

- Para ratos: As estações de isco devem ser visitadas pelo menos pelo menos, 2 a 3 dias no início do tratamento e posteriormente, pelo menos, uma vez por semana, a fim de verificar se o isco é aceite, se as estações de isco estão intactas e para retirar os corpos de roedores. Recarregar o isco quando necessário.

- Para ratazanas: As estações de isco devem ser visitadas pelo menos pelo menos, 5 a 7 dias no início do tratamento e posteriormente, pelo menos, uma vez por semana, a fim de verificar se o isco é aceite, se as estações de isco estão intactas e para retirar os corpos de roedores. Recarregar o isco quando necessário.

- Seguir as instruções suplementares fornecidas pelo código de boas práticas pertinente.

4.4.2 Medidas de mitigação do risco específicas

Ver seção 5.2

4.4.3 Quando aplicável, as indicações de efeitos diretos ou indiretos prováveis, instruções de primeiros socorros e medidas de emergência para proteger o ambiente

- Ao colocar estações de isco nas imediações de sistemas de drenagem de águas, certificar-se de que é evitado o contacto do isco com a água

4.4.4 Quando aplicável, as instruções relativas à eliminação segura do produto e da sua embalagem

Ver seção 5.4

4.4.5 Quando aplicável, as condições de armazenamento e o prazo de validade do produto em condições normais de armazenamento

Ver seção 5.5

4.5 Descrição do uso

Utilização 5 - Utilização 5 – Ratos domésticos e ratazanas – Utilizadores profissionais – Exterior à volta dos edifícios

Tipo de produto	TP 14 - Rodenticidas
Se aplicável, uma descrição exata da utilização autorizada	Não relevante para rodenticidas
Organismo(s) alvo (incluindo o estágio de desenvolvimento)	Nome científico: Mus musculus Nome comum: Rato doméstico Estadio de desenvolvimento: Adultos e juvenis Nome científico: Rattus norvegicus Nome comum: Ratazana castanha Estadio de desenvolvimento: Adultos e juvenis
Campos de utilização	Exterior Exterior - à volta dos edifícios
Método(s) de aplicação	Método: Aplicação de isco Descrição detalhada: - Isco pronto a utilizar para utilização em estações de isco invioláveis
Frequência de aplicação e dosagem	Taxa de aplicação: . Diluição (%): Número e calendário da aplicação: Isco: Ratos: Elevada infestação: Até 50 g de isco nas pontos de isco a cada 2 metros Baixa infestação: Até 50 g de isco nas pontos de isco a cada 5 metros Ratazanas: Elevada infestação: Até 100 g de isco nas pontos de isco a cada 5 metros Baixa infestação: Até 100 g de isco nas pontos de isco a cada 10 metros - Para uso contra ratazanas, o tamanho mínimo de bloco permitido é de 10 g.
Categoria(s) de utilizadores	Profissional
Capacidade e material da embalagem	Balde de plástico em PP com/sem revestimento interior em PE (10/20/25 g blocos, soltos, embalados individualmente em saquetas de dose única (COEX) ou embalados em bolsas de plástico internas (PE) contendo cada uma até 1 kg) - 3-15kg Caixa de cartão rotulada com revestimento interior em PE (10/20/25 g blocos, soltos, embaladas individualmente em saquetas de dose única (COEX) ou embaladas em bolsas de plástico internas (PE) contendo cada uma até 1 kg) - 3 - 10kg

4.5.1 Instruções específicas de utilização

- Proteger o isco das condições atmosféricas (p.e chuva, neve, etc.) Colocar os pontos de isco em áreas não sujeitas a inundações.
- Para ratos: As estações de isco devem ser visitadas pelo menos, 2 a 3 dias no início do tratamento e posteriormente, pelo menos, uma vez por semana, a fim de verificar se o isco é aceite, se as estações de isco estão intactas e para retirar os corpos de roedores. Recarregar o isco quando necessário.
- Para ratazanas: As estações de isco devem ser visitadas pelo menos, 5 a 7 dias no início do tratamento e posteriormente, pelo menos, uma vez por semana, a fim de verificar se o isco é aceite, se as estações de isco estão intactas e para retirar os corpos de roedores. Recarregar o isco quando necessário.
- Substituir o isco nas estações em que este tenha sido danificado por água ou contaminado por sujidade.
- Seguir as instruções suplementares fornecidas pelo código de boas práticas pertinente.

4.5.2 Medidas de mitigação do risco específicas

- Não aplicar este produto diretamente nas tocas.

4.5.3 Quando aplicável, as indicações de efeitos diretos ou indiretos prováveis, instruções de primeiros socorros e medidas de emergência para proteger o ambiente

- Ao colocar estações de isco nas imediações de águas de superfície (por exemplo, rios, lagos, canais de água, diques, canais de irrigação) ou sistemas de drenagem de águas, certificar-se de que é evitado o contacto do isco com água.

4.5.4 Quando aplicável, as instruções relativas à eliminação segura do produto e da sua embalagem

Ver seção 5.4

4.5.5 Quando aplicável, as condições de armazenamento e o prazo de validade do produto em condições normais de armazenamento

Ver seção 5.5

5. Orientações gerais para a utilização

5.1. Instruções de utilização

Utilizadores profissionais com competência demonstrada (equivalente a profissionais treinados)

- Antes da utilização, ler e seguir as informações do produto, bem como quaisquer informações que o acompanhem ou sejam fornecidas no ponto de venda.
- Efetuar uma inspeção preliminar da área infestada e uma avaliação no local a fim de identificar as espécies de roedores e os seus locais de atividade e determinar a causa provável e a dimensão da infestação.
- Remover os alimentos que estejam ao alcance dos roedores (por exemplo, grãos soltos ou resíduos alimentares). Além disso, não limpar a área infestada imediatamente antes do tratamento, uma vez que tal apenas perturba a população de roedores e torna mais difícil a aceitação do isco.
- O produto deve ser utilizado apenas como parte de um sistema de gestão integrada de pragas, incluindo, nomeadamente, medidas de higiene e, se possível, métodos físicos de controlo.
- O produto devem ser colocado na vizinhança imediata de locais onde tenha sido observada anteriormente atividade de roedores (por exemplo, trilhos, locais de nidificação, explorações de criação, buracos, tocas, etc.).
- Se possível, as estações de isco devem ser fixadas ao solo ou a outras estruturas.
- Os rótulos das estações de isco devem mostrar claramente que as estações contêm rodenticidas e que não devem ser movidas ou abertas (para as informações que devem constar no rótulo, ver a secção 5.3).
- Quando o produto for utilizado em áreas públicas, as áreas tratadas devem ser marcadas durante o período de tratamento e deve existir junto aos iscos um aviso explicativo do risco de envenenamento primário ou secundário através do anticoagulante, bem como a indicação das primeiras medidas a tomar em caso de envenenamento.
- O isco deve ser protegido de modo a não poder ser arrastado da estação de isco.
- Colocar o produto fora do alcance de crianças, aves, animais de companhia e de criação e outros animais não visados
- Colocar o produto longe de géneros alimentícios, bebidas e alimentos para animais, bem como de utensílios ou superfícies que tenham contacto com os mesmos.
- Usar luvas de proteção resistentes a produtos químicos durante a fase de manuseamento do produto (o material das luvas deve ser especificado pelo titular da autorização na informação do produto)
- Durante a utilização do produto, não comer, beber ou fumar. Lavar as mãos e a pele exposta diretamente depois de utilizar o produto.
- A frequência das visitas à área tratada deve ser determinada pelo operador, tendo em conta o inquérito realizado no início do tratamento. Essa frequência deve respeitar as recomendações formuladas pelo código de boas práticas aplicável.
- Se a dosagem do isco for baixa relativamente à dimensão aparente da infestação, considerar a colocação de estações de isco em mais locais e a possibilidade de mudar para outra formulação de isco
- Se, após um período de tratamento de 35 dias, os iscos continuarem a ser consumidos e não se registar um declínio na atividade dos roedores, a causa provável deve ser determinada. Nos casos em que tenham sido excluídos outros elementos, é provável que existam roedores resistentes, pelo que deve ser considerada a utilização de um rodenticida não anticoagulante, se possível, ou de um rodenticida anticoagulante mais potente. Considerar ainda a utilização de ratoeiras como uma medida de controlo alternativa.

Utilizadores Profissionais

- Antes da utilização, ler e seguir as informações do produto, bem como quaisquer informações que o acompanhem ou sejam fornecidas no ponto de venda.
- Efetuar uma inspeção preliminar da área infestada e uma avaliação no local a fim de identificar as espécies de roedores e os seus locais de atividade e determinar a causa provável e a dimensão da infestação.
- Remover os alimentos que estejam ao alcance dos roedores (por exemplo, grãos soltos ou resíduos alimentares). Além disso, não limpar a área infestada imediatamente antes do tratamento, uma vez que tal apenas perturba a população de roedores e torna mais difícil a aceitação do isco.
- O produto deve ser utilizado apenas como parte de um sistema de gestão integrada de pragas, incluindo, nomeadamente, medidas de higiene e, se possível, métodos físicos de controlo.
- Ponderar a aplicação de medidas de controlo preventivas (tapar furos, remover possíveis alimentos e bebidas, tanto quanto possível) para melhorar a ingestão do produto e reduzir a probabilidade de novas invasões.
- As estações de isco devem ser colocadas na vizinhança imediata de locais onde tenha sido observada anteriormente atividade de roedores (por exemplo, trilhos, locais de nidificação, explorações de criação, buracos, tocas, etc.).
- Se possível, as estações de isco devem ser fixadas ao solo ou a outras estruturas.
- Os rótulos das estações de isco devem mostrar claramente que as estações contêm rodenticidas e que não devem ser movidas ou abertas (para as informações que devem constar no rótulo, ver a secção 5.3)
- Quando o produto for utilizado em áreas públicas, as áreas tratadas devem ser marcadas durante o período de tratamento e deve existir junto aos iscos um aviso explicativo do risco de envenenamento primário ou secundário através do anticoagulante, bem como a indicação das primeiras medidas a tomar em caso de envenenamento.
- O isco deve ser protegido de modo a não poder ser arrastado da estação de isco.
- Colocar o produto fora do alcance de crianças, aves, animais de companhia e de criação e outros animais não visados.
- Colocar o produto longe de géneros alimentícios, bebidas e alimentos para animais, bem como de utensílios ou superfícies que tenham contacto com os mesmos.
- Usar luvas de proteção resistentes a produtos químicos durante a fase de manuseamento do produto (o material das luvas deve ser especificado pelo titular da autorização na informação do produto)
- Durante a utilização do produto, não comer, beber ou fumar. Lavar as mãos e a pele exposta diretamente depois de utilizar o produto.
- Se a dosagem do isco for baixa relativamente à dimensão aparente da infestação, considerar a colocação de estações de isco em mais locais e a possibilidade de mudar para outra formulação de isco.
- Se, após um período de tratamento de 35 dias, os iscos continuarem a ser consumidos e não se registar um declínio na atividade dos roedores, a causa provável deve ser determinada. Nos casos em que tenham sido excluídos outros elementos, é provável que existam roedores resistentes, pelo que deve ser considerada a utilização de um rodenticida não anticoagulante, se possível, ou de um rodenticida anticoagulante mais potente. Considerar ainda a utilização de ratoeiras como uma medida de controlo alternativa.

Remover o isco restante ou as estações de isco no final do período de tratamento.

5.2. Medidas de redução do risco

Utilizadores profissionais com competência demonstrada (equivalente a profissionais treinados)

- Sempre que possível, antes do tratamento, informar os possíveis transeuntes sobre a campanha de controlo de roedores.
- A informação relativa ao produto (por exemplo, rótulo e/ou folheto) deve indicar claramente que o produto deve ser fornecido apenas a utilizadores profissionais qualificados que possam comprovar através de certificação que cumprem os requisitos de formação aplicáveis (por exemplo, «apenas para profissionais qualificados»).
- Não usar em locais onde a resistência à substância ativa pode ser suspeita.
- Os produtos não devem ser utilizados durante mais de 35 dias sem uma avaliação do estado da infestação e da eficácia do tratamento (exceto no caso de isco permanente)
- Não alternar a utilização de anticoagulantes diferentes, de potência comparável ou mais fraca, para efeitos de gestão da resistência. Para utilização alternada recorra-se antes a um rodenticida não-anticoagulante, caso esteja disponível, ou a um anticoagulante mais potente.
- Não lavar com água, entre as aplicações, as estações de isco ou utensílios usados em pontos de engodo cobertos e protegidos.
- Eliminar os roedores mortos em conformidade com os requisitos locais. Para mais informações sobre a eliminação contacte a Agência Portuguesa do Ambiente. (www.apambiente.pt).

Utilizadores Profissionais

- Sempre que possível, antes do tratamento, informar os possíveis transeuntes sobre a campanha de controlo de roedores.
- Para reduzir o risco de envenenamento secundário, procurar e remover roedores mortos a intervalos frequentes durante o tratamento (por exemplo, pelo menos, duas vezes por semana).
- Os produtos não devem ser utilizados durante mais de 35 dias sem uma avaliação do estado da infestação e da eficácia do tratamento
- Não utilizar iscos que contenham substâncias ativas anticoagulantes como iscos permanentes para a prevenção de infestações de roedores ou para a monitorização de atividades de roedores
- A informação do produto (ou seja, o rótulo e/ou o folheto) devem mostrar claramente que o produto não deve ser fornecido ao público em geral (por exemplo, «reservado a profissionais»)
- Este produto deve eliminar os roedores no prazo de 35 dias. As informações do produto (ou seja, o rótulo e/ou o folheto) devem recomendar claramente que, em caso de suspeita de falta de eficácia no final do tratamento (ou seja, ainda é observável atividade de roedores), o utilizador deve aconselhar-se junto do fornecedor do produto ou contactar um serviço de controlo de pragas.
- Não lavar com água, entre as aplicações, as estações de isco
- Eliminar os roedores mortos em conformidade com os requisitos locais. Para mais informações sobre a eliminação contacte a Agência Portuguesa do Ambiente. (www.apambiente.pt).

5.3. Detalhes sobre os efeitos diretos ou indiretos prováveis, instruções de primeiros socorros e medidas de emergência para proteger o ambiente

- Este produto contém uma substância anticoagulante. Em caso de ingestão, os sintomas (que podem demorar a manifestar-se) podem incluir hemorragia nasal e sangramento das gengivas. Em casos graves, podem surgir hematomas e presença de sangue nas fezes ou na urina.
- Antídoto: Vitamina K1 administrada apenas por pessoal médico/veterinário. Os profissionais médicos devem entrar em contato com o Centro de Informações Anti-venenos (www.inem.pt/ciav) para obter aconselhamento.
- Em caso de:
 - Exposição cutânea, lavar a pele com água e depois com água e sabão.
 - Exposição ocular, lavar os olhos com água ou solução para lavar os olhos, manter as pálpebras abertas durante, pelo menos, 10 minutos.
 - Exposição oral, lavar cuidadosamente a boca com água. Nunca administrar nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Não provocar o vômito. Em caso de ingestão, procurar imediatamente aconselhamento médico e mostrar o recipiente ou o rótulo do produto
- Contactar um cirurgião veterinário, em caso de ingestão por um animal de companhia
- As estações de isco devem ser rotuladas com as informações seguintes: «não mover ou abrir»; «contém um rodenticida»; «nome do produto ou número de autorização»; «substância(s) ativa(s)» e «em caso de incidente, contactar um centro de informação antivenenos [Tel. 808 250143]
- Perigoso para a vida selvagem.

5.4. Instruções para a eliminação segura do produto e da sua embalagem

Utilizadores profissionais com competência demonstrada (equivalente a profissionais treinados)

- No final do tratamento, eliminar o isco não consumido e a embalagem, em conformidade com os requisitos locais. Para mais informações sobre a eliminação contacte a Agência Portuguesa do Ambiente. (www.apambiente.pt/).
- Recomenda-se o uso de luvas.

Utilizadores Profissionais

- No final do tratamento, eliminar o isco não consumido e a embalagem, em conformidade com os requisitos locais. Para mais informações sobre a eliminação contacte a Agência Portuguesa do Ambiente. (www.apambiente.pt/).

5.5. Condições de armazenamento e prazo de validade do produto em condições normais de armazenamento

- Armazenar num local seco, fresco e bem ventilado. Manter o recipiente fechado e ao abrigo da luz solar direta.
- Armazenar em locais inacessíveis a crianças, pássaros, animais de companhia e animais de criação.
- Validade: 2 anos.

6. Outras informações

- Devido ao seu modo de ação retardado, os rodenticidas anticoagulantes demoram 4 a 10 dias a ser eficazes após o consumo do isco.
- Os roedores podem ser portadores de doenças. Não tocar em roedores mortos com as mãos nuas, utilizar luvas ou utilizar ferramentas (por exemplo, pinças) ao eliminá-los.
- Este produto contém um agente amargo e um corante.